

11ª PRIMAVERA DOS MUSEUS

Museus e suas memórias

As memórias de quem preserva as memórias

Na semana de 18 a 24 de setembro, mais de 900 museus de todo o Brasil se unem para promover a 11ª Primavera dos Museus, que neste ano tem por tema Museu e suas Memórias.

Os museus, enquanto instituições, também têm suas histórias e ao propor esta temática o IBRAM lança o desafio de que os Museus "possam 'olhar para dentro' e refletir, junto com os grupos sociais presentes nos territórios nos quais estão inseridos, sobre os processos e resultados de sua própria constituição e produção. Como, ao longo do tempo, as transformações em nossa sociedade propiciaram debates que impactaram as instituições? A partir dessa perspectiva, os museus também passaram por processos que alteraram sua missão? É possível, em meio a tantas e rápidas mudanças, se reposicionar enquanto espaço capaz de acompanhar uma nova dinâmica social sem, contudo, perder a linha do tempo de sua própria história? Os questionamentos são importantes para que os museus se revisitem e se mostrem para a sociedade, resgatando experiências que estão em seu âmbito e da quais participaram, de forma orgânica, os trabalhadores dos museus e seus diversos públicos."

A equipe do MADP aceitou o desafio e para esta semana além da tradicional visita à exposição de longa duração, duas exposições temporárias estarão disponíveis para o público: "Roda Cutia" e "Quilombos Rurais RS e o Negro Gaúcho". Também estão programados dois eventos específicos para a Semana.

No dia 21 de setembro, às 8 horas, no auditório do Museu, a professora Graciele Fabrício proferirá palestra abordando sua experiência profissional no MADP, de 1984 a 1989.

No domingo, dia 24 de setembro, acontecerá o II Sarau Literário tendo como temática a América Latina – rememorando os Dias Latino Americanos promovidos pela UNIJUÍ e Museu na década de 1980.

Horário de Atendimento do Museu:

De segunda à sexta-feira, nos períodos manhã (8h às 11h30min) e tarde (13h30min às 17h).

Horários diferenciados mediante agendamento

Mais informações e agendamento de grupos:
Telefone: (55) 3332-0257 / E-mail: madp@unijui.edu.br

Confira abaixo algumas
fotos da Exposição
Quilombos Rurais RS e o
Gaúcho Negro :



Palestra Quilombo Rurais
com Eduardo Tavares



Abertura da Exposição



Mostra Fotográfica
da Exposição



Abertura da Exposição



Mostra Fotográfica
da Exposição

Editorial

Estamos nos aproximando da primavera, período das flores, do colorido... e para dar início a edição de nº 57 do Informativo Kema, vamos falar sobre a Primavera dos Museus que neste ano abordará o tema *Museu e suas memórias*. Já na seção Acervo, o tema será os 100 anos da Associação Comercial e Industrial de Ijuí - ACI. Vamos reforçar o convite para que você, caro leitor, seja um incentivador da cultura. É simples, basta contribuir com os projetos culturais do Museu. Ainda dá tempo de contribuir com o Mecenato. Na seção Incentivadores, temos a importante opinião da Regente do Coral UNIJUÍ, Helena Dóris Sala e, para finalizar, não deixe de conferir a Programação Cultural para os próximos meses.

Boa leitura!



MUSEU ANTROPOLÓGICO
DIRETOR PESTANA

Acervo

1917–2017

100 Anos de Fundação da ACI



Em 21 de outubro de 1917 ocorreu a fundação da Praça de Comércio de Ijuí e a escolha da sua primeira diretoria provisória. A entidade tinha primeiramente como objetivo a representação das classes comercial e industrial junto aos poderes públicos federais, estaduais e municipais, entre outros, enumerados em seus estatutos sociais aprovados em 02 de dezembro do mesmo ano. A primeira diretoria definitiva, eleita em 09/12/1917, foi presidida por Francisco Panichi.

Em 29 de dezembro de 1918 ocorre a mudança da razão social para Associação Comercial de Ijuí. Em 19/03/1942 os estatutos novamente são alterados e a entidade passa a se denominar Associação Comercial, Industrial e Colonial de Ijuí. No dia 23 de dezembro do mesmo ano funde-se com a Associação Comercial, Industrial e Agrícola (fundada em 1937) e volta a chamar-se Associação Comercial de Ijuí. Finalmente, em 20 de março de 1972, adota o nome que vigora até nossos dias: Associação Comercial e Industrial de Ijuí - ACI.

A importância da ACI para o desenvolvimento do município de Ijuí é inegável. O museu possui em seus arquivos o primeiro livro de associados da entidade, 1917 a 1938, e numa rápida olhada na nominata dos fundadores pode se perceber que de seus quadros de associados surgiram nomes



Lançamento da Pedra Fundamental da ACI. Da esquerda para direita: Wandoaldo Kopf, Henrique Gressler, Ulrich Löw, Homero Bos, Rubem K. Silva.
Foto: Arquivo Ijuí, MADP.

que foram decisivos para a Colmeia do Trabalho: Antonio Soares de Barros, Álvaro Nicofé, Emilio Frederico Buhner, Bernardo Gressler, Carlos Reimann, Francisco Panichi, Francisco Berenhauer, Jacob Vontobel, João A. Kopf, Max Franke, entre outros. Ainda na lista de 1917, destacam-se as associadas Paulina Roeber, categoria sócia-fundadora e Bertha Glitz, categoria sócia-efetiva, pioneiras que abrem portas para as mulheres empresárias, hoje tão atuantes na ACI.



Presidente da Fidene
Cátia Maria Nehring

Diretora do Museu
Stela Mariz Zambiasi de Oliveira

Coordenadora do Informativo Kema
Stela Mariz Zambiasi de Oliveira

Projeto Gráfico
Núcleo de Design Gráfico da UNIJUÍ

Editoração
Sandra Denise Felipin Boger

Revisão
Profª Ma. Véra Fischer

Imagens
Acervo Fotográfico MADP

Periodicidade bimestral

KEMA - Informativo bimestral do MADP
Museu Antropológico Diretor Pestana,
mantido pela Fidene

Rua Germano Gressler, 96
Bairro São Geraldo
98700-000 - Ijuí-RS-Brasil
55 3332 0257
kema@unijui.edu.br
www.unijui.edu.br/madp

Projetos

MINISTÉRIO DA CULTURA, ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO MADP E MUSEU ANTROPOLÓGICO DIRETOR PESTANA APRESENTAM Projeto Revitalização do Sistema de Climatização do Museu Antropológico Diretor Pestana – MADP



O Museu Antropológico Diretor Pestana, juntamente com a Associação de Amigos do MADP, continua captando recursos para a execução do Projeto Revitalização do Sistema de Climatização do Museu Antropológico Diretor Pestana - MADP - PRONAC 149060.

Estamos nos aproximando do final do ano e a captação de recursos, bem como a execução do Projeto, deverá ser concluída até o dia 31 de dezembro de 2017, não sendo possível mais prorrogação, uma vez que já foram realizadas as prorrogações previstas.

Através dos recursos captados até o momento, R\$ 127.000,00, foi possível revitalizar algumas áreas do MADP. Este valor foi aplicado na aquisição e instalação de climatizadores, desumidificadores, películas e persianas que reduzem a incidência da luz solar e raios ultravioletas.

Quem pode contribuir?

- Pessoa Física: através da declaração de renda, pelo formulário completo, pode contribuir com até 6% do imposto devido.
- Pessoa Jurídica (Lucro Real): pode contribuir com até 4%.

É importante lembrar que, tanto para a Pessoa Física como para a Pessoa Jurídica, a dedução do valor doado (levando em consideração os percentuais mencionados acima) será de 100%, uma vez que o projeto aprovado pelo Museu se enquadra no Art. 18 da Lei de Incentivo que autoriza esta dedução.

Como contribuir?

Realizar depósito em nome do MINC PRONAC 149060, Banco do Brasil, Agência 0371-9, Conta 519804.
Identificador 1: informar CPF ou CNPJ do doador.
Identificador 2: informar o número 1 para PATROCINADOR e 2 para DOADOR ou diretamente no Museu.

Mais informações:

Museu Antropológico Diretor Pestana – MADP

Rua Germano Gressler, 96

Telefone: (55) 3332-0257

E-mails: madp@unijui.edu.br e sbogger@unijui.edu.br

Site: www.unijui.edu.br/museu

Participe! O valor de sua doação será aplicado na preservação da história e cultura de nossa cidade e região. Seja você também um incentivador da Cultura de nossa cidade.

LEI DE
INCENTIVO
À CULTURA



Patrocínio



Realização



FUNDAÇÃO DE INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DO NORDESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL



MUSEU ANTROPOLÓGICO DIRETOR PESTANA

Associação de Amigos do MADP

MINISTÉRIO DA CULTURA



Agenda Cultural

Exposição:

“Quilombos Rurais RS e o Gaúcho Negro”

Promotores: Museu Antropológico Diretor Pestana, Sinpro/Noroeste, Sinteeep, SMED Ijuí e 36ª CRE

Curadores: Eduardo Tavares e Gabriel Dienstmann

Objetivo: Proporcionar visibilidade aos quilombos do meio rural gaúcho. Ela é resultado de um projeto desenvolvido pelo fotógrafo Eduardo Tavares e o historiador Gabriel Dienstmann, financiado pela Secretaria da Cultura do Rio Grande do Sul. Os curadores percorreram mais de 5 mil quilômetros e visitaram 16 comunidades quilombolas em distintas regiões do estado.

Período: 21/08 a 20/10/2017.

Cinema no Museu (Cine AIPAN)

O Museu Antropológico Diretor Pestana – MADP e a Associação Ijuíense de Proteção ao Ambiente Natural - AIPAN, com o apoio do Sinpro Noroeste e do SindiComerciários Ijuí promovem, durante todo o ano, o CINE AIPAN, com a exibição de filmes com temática socioambiental. Os filmes são exibidos, **gratuitamente**, uma vez por mês, nas quartas-feiras e sextas-feiras, às 19h30min, no Auditório do Museu, sendo que os filmes exibidos na sexta-feira são voltados para o público infantil. Confira as próximas exibições:

Dia 06/09/2017 – Horizonte Profundo: Desastre no Golfo

Dia 08/09/2017 – Norm e os Inveníveis

Agenda Cultural

Exposição: “Roda Cutia: Brincando em Diferentes Tempos”

Objetivos: Além de divulgar o acervo de brinquedos do MADP, a Exposição tem como objetivos **analisar os brinquedos e brincadeiras como elementos fundamentais para o desenvolvimento dos indivíduos; discutir o papel dos brinquedos na construção das identidades e papéis sociais de gênero; compreender a importância do lúdico em diferentes épocas; e criar vínculo e oportunizar diálogo entre as gerações.**
Período: até dezembro 2017.

1ª Primavera dos Museus

Data: 21/09/2017

Evento: Palestra com a professora Graciele Fabrício abordando sua experiência profissional no MADP, de 1984 a 1989.

Local: Auditório do MADP

Domingo no Museu

Data: 24/09/2017

Horário: Das 15h às 19h

Programação:

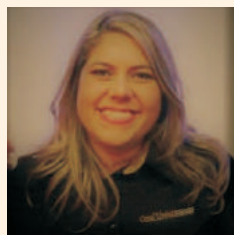
15h às 19h - Visita às exposições

16h - Abertura do II Sarau Literário com o Grupo Vocal Querência

16h às 19h - II Sarau Literário tendo como temática a América Latina – lembrando os dias Latino Americanos promovidos pela UNIJUÍ e Museu na década de 1980.

Depoimento

O Canto Coral Conectado ao Museu



Helena Dóris Sala
Regente Coral UNIJUÍ

A arte sociabiliza. A música estimula a vida. Através dela demonstra-se o estado de espírito, as alegrias, as tristezas, os triunfos, as derrotas. A música tem o poder de unir as pessoas em situações tanto de euforia quanto nos momentos de fraqueza. Cantar, dançar, expressar-se é viver a unidade em sociedade – especificamente com o canto coral ou grupos artísticos onde as vozes estão sempre em exercício de cooperação para se harmonizar. Vivenciar esses momentos em espaços culturais desencadeiam sensações diversas tanto para os indivíduos que lidam com a arte, bem como para aqueles que assistem ao espetáculo, da plateia.

O município de Ijuí é conhecido como a “Colmeia do Trabalho” e atualmente como a “Terra das Culturas Diversificadas”. Possui uma característica ímpar: a valorização da cultura local, através do resgate dos seus antepassados e da união das multinações representadas por cada habitante desta cidade.

No dia 21 de maio, o Coral UNIJUÍ promoveu o espetáculo “Do Oiapoque ao Chuí o Brasil na voz do Coral UNIJUÍ”, no Museu Antropológico Diretor Pestana. Interagindo o canto coral com o museu, explorando o espaço cultural e histórico do Museu em uma apresentação dinâmica pelos corredores do museu ao som de músicas brasileiras cantadas *a capella* e com acompanhamento instrumental, interpretadas pelo Coral UNIJUÍ.

Quando pensamos na música “Solidão de Amigos” de Jessé, o primeiro espaço que imaginamos cantar foi na ambientação da casa, do museu. A canção se encaixou perfeitamente naquele ambiente. Pelo fato de contextualizar elementos da natureza, das coisas simples da vida, atitudes, amizade, saudades. Cantamos aquela música em harmonia, num espaço tão significativo para as pessoas que estavam prestigiando, o quão diferente essa música soou cantada naquele lugar. Uma vez que aquele ambiente nos remete às memórias e lembranças dos nossos antepassados, dos costumes das nossas antigas casas, dos nossos avós, da nossa infância... justamente por sermos colonizados por alemães, italianos e outros tantos povos aqui reunidos, mas aquele momento transmitiu essa mensagem de voltar ao passado e visitar nossas lembranças.

Para o Coral UNIJUÍ foi uma experiência muito gratificante nos conectarmos ao MADP. E acredito que tenha sido também para o público que esteve presente, uma experiência ímpar, as sensações produzidas dentro do museu expressadas através de músicas (num espetáculo que teve ênfase em músicas brasileiras e folclóricas) aproximando o público ao legado que o museu nos proporciona. Que não sejamos apenas um público observador, mas curiosos e protagonistas revivendo nossas memórias e construindo novos conhecimentos através daquilo que o museu nos proporciona. Que nos tornemos indivíduos conhecedores de cultura, de histórias e memórias que o museu expõe em seus escritos, fotos, textos, antiguidades e registros. Que possamos também usufruir desses espaços culturais para nosso conhecimento pessoal, mas mais que isso para educarmos as gerações futuras a estarem conectadas nestes ambientes de aprendizado, conhecimento, história e cultura.